

QSO

NÚMERO 21 - JULHO/2021



DX CAMP MARAJÓ 2019



RETEVIS RT73

EXPEDIENTE

Diretor/Editor
Leandro Loyola

www.leandroloyola.com.br

Diagramação e Design
Lelure's Design

Fomento
Hamedia Network

Distribuição
Gratuita

Colaboradores
Cezivando Júnior
Leandro Loyola
Pedro Augusto
Julhiano Spall

Publicidade/Anúncios
meuqso@gmail.com

Telefone
(22) 9.8808.3033

Site
www.revistaqso.com.br

**ESTAMOS TE ESPERANDO
FAÇA PARTE DESSA NOVA IDEIA
APOIE A REVISTA QSO**



catarse

Os autores autorizam as publicações dos artigos na revista, garantindo ainda que a contribuição é original e que não está em processo de avaliação em outra revista. A revista QSO não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos, por serem de inteira responsabilidade de seus autores. É reservado aos editores o direito de proceder ajustes textuais e de adequação do artigos às normas da publicação.

ÍNDICE

Editorial.....	03
Primeiros Contados de Radioamador Através do Atlântico.....	04
DXcamp Marajó 2019.....	07
Telecomunicando.....	33
16 Razões para Você Optar pelo Retevis RT73.....	34
Jogando Fora.....	40

EDITORIAL

Projetos Congelados

Projetos congelados! Sim, este é o nosso editorial deste mês. Sabemos que o formato de revista em pdf não é um formato muito consumido, porém é a melhor maneira de se ter como um arquivo; um repositório de informações que são fontes de consulta e possuem a facilidade de serem impressas para melhor visualização. E é nesse propósito que a revista QSO vem todos os meses trabalhando. Estamos ainda engatinhando no projeto da revista. Porém não permitiremos que este maravilhoso projeto se acabe, apesar de travarmos mensalmente uma luta para entregar o melhor de nós.

Como você sabe, a revista QSO é produzida por radioamadores e pessoas que doam seus conhecimentos e o tempo livre para produzir conhecimento a todos nós. É por esse motivo que a revista ainda está de pé. Contamos com a ajuda da comunidade radioamadorística para que não se apague esta chama.

A revista QSO já tem um projeto que vai muito além de ser uma revista em pdf de distribuição gratuita. Estamos trabalhando para tornar a QSO uma verdadeira fonte de informação e entretenimento. Porém, ainda não chegamos nem perto dos nossos objetivos iniciais. Estaremos, nos próximos números, verificando a possibilidade de continuar com a revista mensalmente ou passar a ser bimestral o trimestral. Assim, poderemos conseguir gerar mais conteúdo para você que nos acompanha. Estaremos seguindo com a revista todos os meses até dezembro de 2021. A partir de janeiro de 2022, informaremos se a nossa querida QSO será bimestral ou trimestral. Apesar de tudo, ainda acreditamos no potencial da QSO como uma mídia de informação fidedigna e sem viés político e religioso. Levando sempre aos nossos leitores o melhor conteúdo produzido por brasileiros.

Agradeço neste espaço a HAMEDIA NETWORK que tem nos ajudado muito nessa interação e editoração da revista QSO. Sem a ajuda dos apoiadores da revista no CATARSE e sem a HAMEDIA, a revista não teria a sustentação necessária para existir. E principalmente, sem nossos articulistas, que são as engrenagens que fazem a revista acontecer, todo esse projeto ainda estaria congelado. A todos vocês, meus mais profundos e sinceros agradecimentos.

Espero com muita esperança no coração que nossos articulistas mantenham a fé na revista, pois o futuro da QSO é se tornar grande e acima de tudo a revista SEMPRE será GRATUITA.

Leandro Loyola
EDITOR

QSO


**Apoiando a revista
QSO você contribui
para o fomento do
radioamadorismo no
Brasil.**

**Seu apoio é para nós a
certeza de continuar
com a revista por muitos
anos.**

**Todo trabalho é feito
por pessoas voluntárias
que disponibilizam o
tempo que possuem
para dividir seus
conhecimentos.**

**Porém, a revista possui
uma série de despesas
com serviços de internet
e às vezes de
profissionais que
auxiliam na produção
da revista QSO.**

**Faça parte
dessa história!
apoie a QSO!**

catarse 

PRIMEIROS CONTATOS DE RADIOAMADOR ATRAVÉS DO ATLÂNTICO

Os radioamadores comunicaram-se através do oceano Atlântico usando as bandas de ondas curtas que se pensava serem de pouca utilidade, e abrindo o caminho para comunicações regulares em todo o mundo.

Um dos impulsionadores da inovação dentro do radioamadorismo foi a busca por distâncias cada vez maiores. Em 1901, Marconi conseguiu enviar mensagens através do Atlântico usando o que ele pensava serem comprimentos de onda longos, embora haja muita discussão sobre exatamente onde os principais sinais estavam localizados dentro do espectro de frequências. O desafio de atravessar o Atlântico através dos radioamadores forneceu exatamente o tipo de desafio ao qual os radioamadores se levantaram.

FUNDAÇÕES PARA ABRANGÊNCIA DO ATLÂNTICO

Em 1920, o nível de atividade do radioamadorismo era baixo no Reino Unido, pois a vida ainda voltava ao normal após a Primeira Guerra Mundial e havia muitas restrições aos equipamentos de rádio.

O mesmo não aconteceu nos EUA, onde o radioamadorismo estava se tornando muito popular e um número muito grande de estações licenciadas estavam ativas. Além disso, as estações dos EUA foram autorizadas a usar potências de até 1 quilowatt.

Com esses níveis de potência foram ouvidos de contatos de longa distância sendo feitos nas bandas de ondas curtas. No início de 1921, o rádio escuta americano Hiram Maxim Percy 1AW conseguiu um contato de duas vias com V.M. Bitz 6JD na Califórnia. Se contatos como esses fossem possíveis, então a comunicação de longa distância através do Atlântico era certamente possível em ondas curtas. Isso só serviu para alimentar ainda mais o apetite por contatos através do Atlântico.

Como primeira etapa do processo, decidiu-se organizar uma série de testes em fevereiro de 1921 para descobrir se a comunicação de radioamadores transatlântica era possível. Naturalmente, esses testes despertaram um considerável grau de interesse na imprensa.

Os testes foram feitos cientificamente. As estações nos EUA receberam horários específicos para transmitir, juntamente com códigos e mensagens específicas conhecidas apenas por eles. Desta forma, ele e os relatórios poderiam ser devidamente verificados. Infelizmente, nenhum sinal foi ouvido, embora grande número de estações do Reino Unido tenha participado dos testes. Uma das razões para essa falha foi a existência de receptores pobres que foram usados no Reino Unido. Como as estações britânicas não tinham acesso ao mesmo nível de equipamento que as dos EUA tinham como resultado das restrições em andamento no pós-guerra, os receptores ainda eram relativamente simples.

Como ainda se pensava que os testes eram viáveis para continuar, e outra série de testes foi planejada para 17 de dezembro de 1921. As resultado das razões percebidas para o fracasso dos testes originais, os EUA enviaram um de seus radioamadores. Ele era um homem chamado Paul Godley e ele trouxe um dos novos receptores Armstrong Supersonic Heterodyne.

Godley primeiro testou o receptor em um local em Wembley, mas achou muito barulhento. Então ele mudou seu equipamento para Ardrossan na Escócia. Isso era ideal, porque estava perto do mar e longe de fontes de interferência feitas pelo homem. Para complementar essa excelente localização, Godley ergueu uma enorme antena.

Antes dos principais testes, alguns testes preliminares foram realizados nos EUA e Canadá, para selecionar as estações mais adequadas para comunicações de longa distância. Ao limitar o número de estações

participantes, esperava-se que a interferência excessiva causada pelo funcionamento de muitas estações pudesse ser minimizada.

Quando os testes principais começaram, Godley conseguiu pegar sua primeira estação logo após a meia-noite de 9 de dezembro de 1921.

Durante a primeira noite, Godley só foi capaz de decodificar o sinal de chamada de 1BCG, mas alguns dias depois ele conseguiu copiar uma mensagem completa.

Muitos na Grã-Bretanha achavam que o orgulho britânico estava em jogo, por isso foi uma sorte que as estações britânicas também tinham conseguido copiar mensagens do outro lado do Atlântico. Na verdade, mais tarde foi descoberto que a primeira identificação positiva de uma estação americana foi feita uma estação britânica, 2KW, durante a madrugada de 8 de dezembro.

CONTATOS TRANSATLÂNTICOS DE RADIOAMADORES

Uma vez que se descobriu que os sinais podiam ser ouvidos do outro lado do Atlântico, o próximo estágio era ver se os sinais podiam ser transmitidos de volta. Assim nasceu o conceito de contato transatlântico de duas vias. Para realizar isso, muitos preparativos tinham que ser feitos. Sentiu-se que a potência do transmissor de 10 ou 25 watts permitida na época pelos Correios britânico (a autoridade de licenciamento do Reino Unido) era insuficiente. Assim, algumas licenças especiais de alta potência foram emitidas e algumas estações especiais foram criadas. Mesmo assim, outros com licenças ordinárias também foram convidados a participar.

As datas para as provas foram fixadas entre os dias 12 e 21 de dezembro. No entanto, uma das estações com uma licença de alta potência localizada em Manchester conseguiu ouvir uma estação californiana cerca de três semanas antes disso. Embora não conseguissem fazer contato, era um novo recorde mundial de distância para recepção.

Assim como testes preliminares foram realizados na América antes dos testes anteriores, eles foram novamente para estes. Durante eles, estações britânicas foram encorajadas a ouvir, e um bom número de estações americanas foram ouvidas.

Os resultados dos testes principais foram um pouco decepcionantes. Uma estação de alta potência criada pela Wireless Society of London em Wandsworth, com o indicativo 5WS foi a única estação do Reino Unido a ser identificada positivamente nos EUA. Infelizmente não foi feito contato de duas vias. Foi argumentado depois que o alto nível de atividade da América causou níveis consideráveis de interferência e confusão. Esse recuo significava que outro conjunto de testes precisava ser organizado. Desta vez estava programado para janeiro do inverno seguinte. No entanto, antes desta data, em 27 de novembro de 1923, um francês chamado Leon Deloy 8AB de Nice conseguiu fazer contato com duas estações americanas Fred Schnell 1MO e John Reinartz 1XAL usando o código Morse em um comprimento de onda especialmente autorizado de 110 metros.

Embora esse contato representasse um marco importante em si mesmo, era ainda mais importante porque havia sido feito no comprimento de onda de 110 metros e não 200 metros que haviam sido utilizados para os testes anteriores. Isso mostrou que comprimentos de onda ainda mais curtos poderiam ser usados.

Após o contato com o 8AB, não demorou muito para que um contato transatlântico britânico fosse feito. Em 8 de dezembro de 1923, a estação britânica 2KF fez um contato com duração de mais de 2 horas e meia. Após isso, muitos outros contatos foram feitos entre diferentes estações em ambos os lados do Atlântico. Embora Morse fosse o modo preferido, a telefonia AM foi usada em algumas ocasiões quando as condições eram particularmente boas.

RADIOAMADOR FAZ CONTATOS EM MAIORES DISTÂNCIAS

Uma vez que esses primeiros contatos transatlânticos foram feitos, muitos outros amadores conseguiram fazer contatos também. Também foi rapidamente percebido que muitas vezes os comprimentos de onda mais curtos em torno de 100 metros ou menos forneceram melhores comunicações do que aqueles em torno de 200 metros.

Com as pessoas começando a entender um pouco mais sobre a propagação nesses comprimentos de onda, contatos mais longe começaram a ser feitos. Em 16 de outubro de 1924, os sinais do 2OD de Ernest Simmonds foram ouvidos na Nova Zelândia. No entanto, dois dias depois, Cecil Goyder, 2SZ, na Mill Hill School, em Londres, conseguiu fazer contato com Frank Bell 4AA na Nova Zelândia. Então, um mês depois, Ernest Simmonds fez contato com a estação australiana 3BQ.

Com esses sucessos ainda chegando às manchetes, muitas estações começaram a fazer contatos com outras pessoas em todo o mundo. As estações também foram encorajadas a tentar comprimentos de onda ainda mais curtos. Até agora, contatos de longa distância normalmente eram feitos à noite, mas logo foi descoberto que contatos de longa distância também poderiam ser feitos durante o dia. Como resultado, os primeiros contatos diurnos transatlânticos foram feitos em fevereiro de 1925, e mantidos todos os dias por mais de um mês.

RADIOAMADOR FORNECE SUPORTE DE RÁDIO PARA EXPEDIÇÕES DISTANTES

Embora o valor das bandas de ondas curtas tenha sido rapidamente compreendido, não havia muitas estações comerciais em operação nos poucos anos que se seguiram. Isso permitiu que os radioamadores fornecessem um serviço valioso na manutenção das comunicações em várias circunstâncias em que as estações comerciais não eram capazes de fazê-lo.

Um exemplo ocorreu em 1925, quando a estação da Escola Mill Hill, G2SZ, foi capaz de manter contato com uma expedição ártica quando todos os outros meios falharam. No mesmo ano, outro amador britânico chamado Gerald Marcuse, da G2NM, realizou o mesmo serviço para a expedição Hamilton-Rice nas selvas do Brasil. Mensagens foram passadas da Royal Geographical Society em Londres para a expedição e de volta em uma época em que a expedição estava explorando a Amazônia.

Os contatos de rádio feitos através dos EUA, depois através do Atlântico e mais tarde para o outro lado do globo mostraram o valor das bandas de ondas curtas. Anteriormente, o pensamento era que apenas sinais de ondas longas poderiam suportar comunicações de longa distância. Esses e outros testes comerciais mostraram que as bandas de ondas curtas eram capazes de suportar comunicações globais. À medida que o tempo avançava e a compreensão científica da propagação do rádio crescia, percebeu-se que as bandas de ondas curtas eram de grande importância para as comunicações de longa distância.

Bibliografia:

First Atlantic Amateur Radio Contacts » Electronics Notes (electronics-notes.com)

**RADIOAMADORISMO
SINÔNIMO DE PRONTIDÃO
EM CASOS DE EMERGÊNCIA**



**ESTAMOS SEMPRE PRONTOS PARA ATENDER
E FAZER A COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

DX CAMP MARAJÓ 2019

1st Dx-Camp 15.61 Crew Radio Listeners'
Marajó Island - Amazon Rainforest
Northern Brazil - November 15, 16, 17 and 18, 2019



Thanks to all clubs
& organizations



Thanks to all sponsors



Relatórios do 1º Dx-Camp 15.61 Crew Radio Listeners'
Ilha do Marajó - Floresta Amazônica
Norte do Brasil - 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2019
Ivan Dias da Silva Junior e Martin Butera

INTRODUÇÃO

Desde que fundamos a Crew 15.61 Radio Listeners', com Ivan em setembro deste ano (<https://swling.com/blog/2019/09/guest-post-brazils-newly-formed-15-61-crew/>), nós definimos levar o nosso hobby da forma mais profissional possível, com empenho e dedicação, mas sem que isso se torne apenas técnico ou limitado apenas à nossa escuta.

Estamos cientes de que um acampamento DX é focado em ouvir estações de rádio, procurando o melhor desenvolvimento de técnicas de recepção e antenas.

Gostaríamos de mudar a forma como o ouvinte de rádio é visto, como alguém solitário e isolado, para um novo conceito, divertido, mas sem perder o empenho.

Nós da Crew 15.61 Radio Listeners', acreditamos que o importante é curtir as experiências e conhecimento, não apenas rádio.

É por isso que o leitor compreenderá uma visão um pouco mais "moderna" sobre o que um DXcamp (compromisso e diversão) significa para nós.

Mas preste atenção se você, ouvinte leitor de rádio, não está interessado nestes aspectos, que têm a ver com a interação com o lugar e as diferentes culturas, vá até o final de este relatório, onde você encontrará o registro do acampamento DX. No entanto, gostaríamos de ter você como parte desta viagem, através deste

artigo, algo que preparamos com muito amor e dedicação.

Estamos no final de uma década e acreditamos que nosso hobby precisava de uma mudança de atitude, temos consciência de que foi necessário sair daquele papel passivo, que nos coloca apenas à frente de nossos receptores.

Com essa premissa, surgiu a ideia de fazer nosso primeiro acampamento de DX na região amazônica.

Mais de 80.000 incêndios foram registrados na floresta amazônica no ano passado, o que gerou um alerta internacional sobre os danos a esta floresta vital e à biodiversidade área.

Grupos ambientais internacionais também relacionam os incêndios na Amazônia com o política anti-ambiental e o ímpeto dado pelo governo da atual presidente, Bolsonaro para a exploração dos recursos naturais - mineração, extração de madeira e pecuária - em áreas protegidas.

Sentimos que devíamos estar lá.

Estamos convidando você a ler este relatório como algo diferente, onde não só você terá acessar um registro recebido, mas também conhecer nosso compromisso social, bem como ver a história e a cultura do lugar que escolhemos para nosso primeiro acampamento DX.



Flyer Dxcamp Marajó 2019, Tripulação 15.61



Credenciais comemorativas do primeiro Dxcamp da Tripulação.



Nosso barraco no meio da Ilha do Marajó

Viagem para a cidade de Belém, Norte do Brasil

Esta cidade, localizada na foz do Rio Amazonas, foi o ponto de encontro de nossa Tripulação. Moro com minha esposa em Brasília, capital do Brasil, e estou a 27 horas de Belém, aproximadamente 1982 km. Já Ivan, mora na cidade de Sorocaba, interior do estado de São Paulo, 38 horas de Belém e cerca de 2.893 km. A Tripulação chegou em dias e voos diferentes. A viagem de Ivan Dias foi tranquila e sem problemas.

Vídeo Ivan

<https://youtu.be/WZZf2QYJCKM>

Meu voo foi um pouco mais complicado. Chegando na cidade de Belém, uma grande tempestade estourou fora tornando as condições de visibilidade impossíveis para um terreno seguro, o avião teve que voar 20 mais alguns minutos no ponto de aproximação do aeroporto, enquanto tentava evitar a tempestade. Depois de três tentativas finalmente pousou.

Vídeo Martin

<https://youtu.be/nWVqeUOy5rE>



tirada por Martin Butera, direto da janela do avião, dá para ver o imagem do clássico rio Amazonas.



Curioso é que chegando na Amazônia ainda dá para ver que tem ainda dispora, como nesta foto tirada por mim, da janela do avião (lembrando que o incêndios começaram no mês de agosto de 2019)



imagens do porto da cidade de Belém, Brasil.
(Fotografia de Ricardo Freire)

BELÉM, PORTA DE ENTRADA DA AMAZÔNIA

Belém tem uma mistura de cultura indígena, misticismo, religião e arquitetura.

Conhecida como a porta de entrada para a Amazônia, Belém é uma cidade cercada por densa vegetação, com um clima úmido e uma temperatura chegando a 40 ° C. Esse é o Brasil de linhas coloniais, fortes crenças religiosas, ecoturismo, feiras livres e influências latinas e europeias.

Belém é caracterizada por sua arte culinária com predominância indígena. É a terra do açaí, uma fruta típica desta região, cujo consumo remonta aos tempos pré-colombianos. São-lhe atribuídos valores nutritivos e energizantes, que além da sua característica sabor, o torna um produto com grande procura nesta região.

Dizem que ir a Belém e não visitar a feirinha do Ver-o-Peso é não conhecendo a cidade. O lugar tem cores, cheiros, sons e gente intensos. Centenas de barracas vendem peixes, ervas medicinais, doces, artesanato e muitos mais itens, frutas exóticas de a Amazônia e comidas típicas.

O complexo arquitetônico e paisagístico do mercado é um Monumento Histórico do Brasil.



Mercado “Ver-o-Peso”, Belém - Brasil.
(Fotografia de Ricardo Freire)



Martin Butera, na feira “Ver-o-Peso”, cidade de Belém - Brasil.



Primeira maravilha do dia “Feira do Açaí”, desde madrugada em barcos do Rio. As ilhas da Baía do Guajará descarregam uma grande quantidade de cestas de açaí recém-colhidas. (Fotografia de Ricardo Freire)



Nas barracas da peixaria, estão expostos peixes amazônicos de todos os tipos. (Fotografia de Ricardo Freire)



Os demais ingredientes vitais da dieta paraense nos aguardam cinco minutos depois, em cada setor: a farinha, o tucupi, o jambu, a castanha, aberto e descascado no seu Banquetas.
(Fotografia de Ricardo Freire)

Perto do centro está a Estação Docas (de Los Muelles em espanhol). No antigo porto de Belém, uma caminhada de 500 metros foi reformada, preservando o antigo cais, com uma linha de calçadão em frente à imponente baía do Guajará, três espaços se organizam: gastronomia, artesanato e feiras-exposições.

Com minha esposa, nos dias que antecederam o acampamento DX, pude fazer um passeio de barco, com um vista privilegiada da cidade de Belém, passeio pela baía do Guajará e rio Guamá. Pudemos participar de danças típicas ao vivo como o carimbó, contemplar um pôr do sol psicodélico acompanhado de cervejas amazônicas, bem geladas, que tornaram a viagem ainda mais prazeroso.



Barco da Tribo Kayapós
(Foto cedida por Valverde Tourism)



Martin Butera com sua esposa Ligia, navegando no barco da tribo Kayapós



Ligia, esposa de Martin Butera, no barco da tribo Kayapós



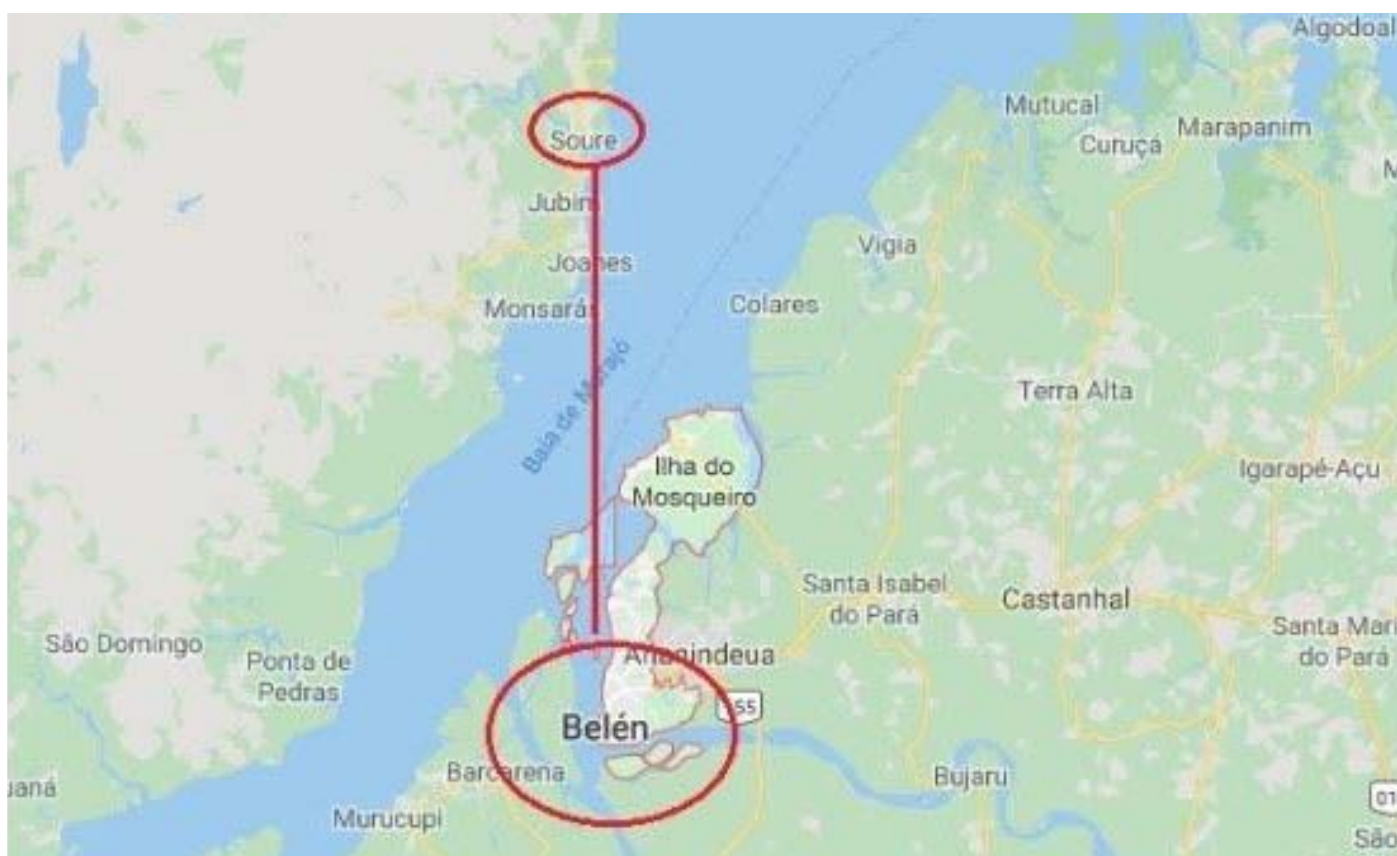
Dança típica ao vivo “carimbó”, de Belém.



pôr do sol mágico no barco da tribo Kayapós



Pôr do sol psicodélico e cervejas amazônicas bem geladas.



roteiro que teríamos que percorrer para ir da cidade de Belém a Marajó Ilha.

Belém é uma cidade fantástica de que gostei.

MARAJÓ, SEGREDO AMAZÔNICO

A Ilha do Marajó fica a aproximadamente 100 km de distância, em frente à cidade de Belém, rodeada pelos rios Amazonas e Tocantins, e pelo Oceano Atlântico, é conhecida a maior ilha fluvial do mundo, com dimensões maiores que a Suíça ou a Holanda. Seu 50.000 quilômetros quadrados abrigam 15 distritos, mas apenas uma pequena parte da ilha, especificamente o leste dele, é aberto ao público.

As civilizações indígenas que colonizaram Marajó há mais de 3.000 anos deixaram testemunhos. Ainda assim, são sobretudo as suas paisagens que têm dado fama à maioria ilha delta significativa do mundo. A metade oeste do Marajó é coberta por matas, principalmente inundado; Em sua parte oriental, existem imensos prados, alguns dos quais são todos secos o ano inteiro.

Ao norte da ilha, entre as águas do Amazonas e as do oceano tomam local, a ilha manteve dois tesouros intactos ao longo dos séculos - as praias do Pesqueiro e Aruna.

O búfalo é o símbolo da Ilha. Servos soltos, eles fazem parte do cenário geral, seja das imensas planícies ou dos pequenos centros urbanos. Eles são usados para transporte, polícia patrulha e carga. Portanto, a culinária marajó tem forte influência neste tipo de gado: leite, manteiga e carne de búfalo são maravilhas locais.

Símbolo da antiga civilização marajoara (fala-se do que é nativo da Ilha), o artesanato encanta com seus lindos vasos, copos e urnas funerárias. Sua qualidade faz Marajoara cerâmica conhecida mundialmente. Porém, esse não é o único exemplo cultural de Marajó. O carimbó, o lundu e o siriá, danças africanas, indígenas e portuguesas miscigenação, animar as festas populares locais.



Polícia local na ilha, montando um búfalo
(Foto Alessandra Serrão / Agência Pará)

VISITA À FÁBRICA DE CERÂMICA MARAJOARA

Os artesãos são tão fiéis à cultura local que fazem peças idênticas às de seus ancestrais.

Oficinas de artesanato, como Atelier Arte e Mangue Marajó, coletam argila, modelagem, tintura de cola material e pintar as peças. É um trabalho artístico que você pode acompanhar com atenção.



A cerâmica marajoara, feita por artesãos da Ilha de Marajó, é a mais antiga das artes da cerâmica no Brasil.
(foto de Ana Elisa Teixeira)



A cultura Marayó foi uma civilização pré-colombiana que floresceu na ilha do Marajó, na foz do rio Amazonas.
(foto de Ana Elisa Teixeira)

UMA VERDADEIRA ODISSEIA

Chegar à Ilha do Marajó não é uma tarefa fácil; é necessário levar um pouco velho e Ferry lento, que à primeira vista oferece um mínimo de conforto e segurança.

Porém, sabendo que se está navegando em um trecho do rio Amazonas, o mais longo e mais extensa no mundo, torna esta viagem algo místico e imponente.

Viajar muitas vezes em um país grande como o Brasil exige mudar a forma de pensar e aceitando todos os imprevistos que serão apresentados durante a viagem, transformando-os em algo mágico e atraente.



Ivan Dias e Martin Butera no navio “Marcos Matheus”, rumo ao porto de Camará.



Ivan Dias e Martin Butera na proa do navio “Marcos Matheus”, atrás você pode ver a bandeira do estado brasileiro do Pará, sendo Belém sua capital.



casas típicas às margens do Rio Amazonas.

Assim que a balsa navegar por cerca de 3 horas, ela irá atracar no porto de Camará. O tempo todo parece que a viagem recomeça e não tem fim, pois quando chegamos a Camará, então é necessário pegar um pequeno ônibus, que percorre cerca de 20 quilômetros, através estradas de selva, por cerca de 1 hora, até chegarmos à cidade de Salvaterra.



Ônibus que nos levaria a Salvaterra, local a ser atravessado até Soure, conhecido como o capital da Ilha do Marajó.

Em Salvaterra, tivemos que esperar um pequeno barco para cruzar o rio Paracauari em troca por algumas moedas e finalmente chegar a Soure (conhecida a capital da Ilha de Marajó).



Eu e Ivan, fazendo a travessia em um barco pesqueiro local em direção à Ilha de Marajó.



Travessia em barco de pescadores locais em direção à Ilha de Marajó.



Chegada ao pequeno porto da ilha, algo curioso pode ser visto - um anúncio para uma estação de rádio FM local - consideramos isso um sinal de boa sorte.

Em Marajó, esperamos nosso guia Sr. Jedilson, em um caminhão 4x4, percorrer cerca de 4 Quilômetros até o interior, e chegar a nossa casa rural.

Toda essa difícil viagem de cerca de 100 quilômetros, que nos levou mais de 5 horas, para chegar ao casa escolhida para nosso DXcamp, utilizando diferentes tipos de locomoção (balsa, ônibus, local barco de pescadores e caminhão 4x4), foi feito sob um calor e umidade insuportáveis, normais em a região amazônica, e com todos os nossos equipamentos para os DXcamps (computadores, receptores, antenas, ferramentas, etc).

NOSSA CASA NA ILHA

Para obter bons resultados na recepção de rádio, todos sabemos que é necessário fazer as nossas capturas sem locais com ruído de rádio muito baixo, tão isolados quanto possível da intervenção humana.

Chegar a um lugar assim não é fácil e requer muita logística e boa sorte.

Acho que tínhamos esses dois aspectos a nosso favor, encontrando para nosso primeiro DXcamp uma casa rural longe do pequeno centro da ilha, cerca de 4 quilômetros de distância. A casa chama-se “Sítio Alegre”, fica situada entre a cidade de Soure e o “Pesqueiro” praia, e a casa é formidável, com três quartos no topo, piscina e todos os quartos rodeado por grandes varandas com redes. E é claro - no que estávamos mais interessados - um vasto campo para instalação de nossas antenas. A casa está localizada em uma área tranquila com vista incrível para uma lagoa. É curioso observar um grande número de búfalos que caminham no campo. Assistir ao pôr do sol é, sem dúvida, um show à parte.



casa na Ilha do Marajó.



Engenho da Fazenda “Sítio Alegre”, casa rural na Ilha do Marajó.



Búfalo livre na fazenda onde fica nossa casa de campo na Ilha do Marajó.



Primeiro pôr do sol em nossa casa de campo na Ilha de Marajó.

Das três noites da Ilha do Marajó, a primeira foi a melhor para a sinalização transoceânica. Quase sem ruído estático, estações na banda de ondas médias de Marrocos, Egito, Bahamas, Bonaire, Argentina, Itália e Espanha foram ouvidos. Muitas pequenas emissoras brasileiras foram ouvidas também.



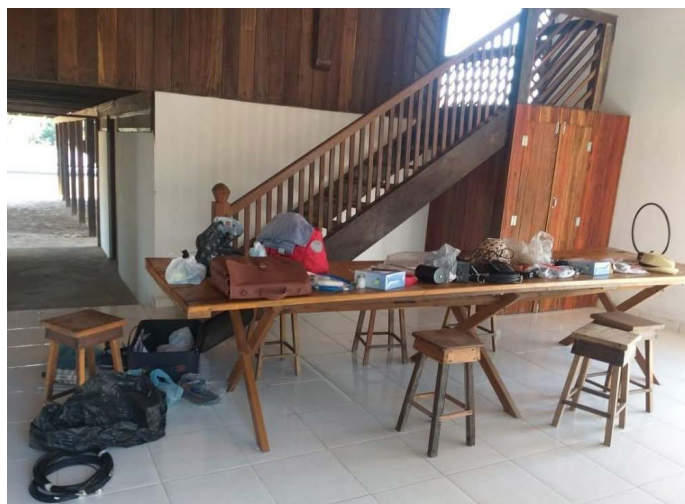
Mapa QTH

RESUMO DIÁRIO

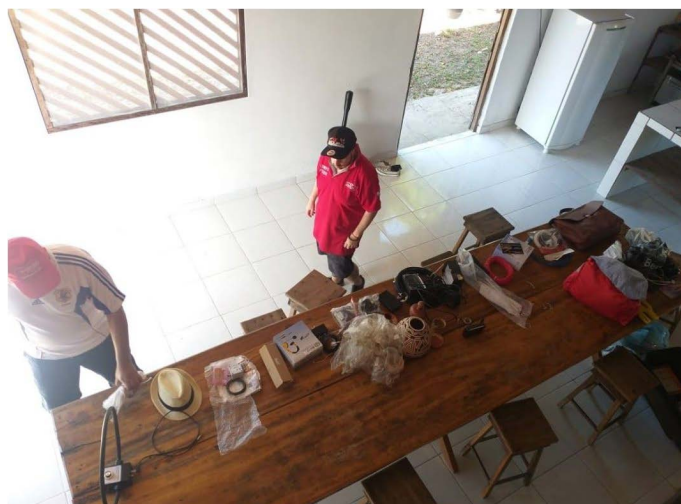
Sexta-feira, 15 de novembro

Assim que chegamos, nos reunimos para desmontar nossas malas e começamos a montar as antenas e nosso barraco. Parece incrível estar escrevendo isso, depois de contar como foi difícil chegar até a ilha, nós estávamos tão entusiasmados com o Dxcamp, que conseguimos ter energia extra para instalar tudo o que for necessário depois de algumas horas.

Curiosamente, sexta-feira foi o dia de melhores condições de propagação, por isso valeu a pena.



Desmontando nossas malas e separando as antenas.



Desmontando nossas malas e separando as antenas.

RECEPTORES E ANTENAS USADAS

SDR: SDRplay RSP1, SDRplay RSP2, RTL-SDR V3 e Elad FDM-S2.

Rádios: CCrane Skywave SSB e Radiwow R-108.

Antenas externas: Beverage 100 m e 200 m (x2 - apontado para a Europa / América do Norte), Longwire DS-SWL-L, Longwire DS-SWL-MB, T2FD DS-SWL-FD, Cross Country Wireless Loop Amplificador de antena, Yagui FM-5

Antenas internas ou móveis: COMPACtenna SW e Loop DZ (por Denis Zoqbi).



Instalando uma das antenas, a famosa T2FD DS-SWL-FD, da patrocinadora brasileira antenas DS.

COMPORTAMENTO DAS ANTENAS

Antenas externas:

1 Beverage no solo foi usada apontada para o Sul da Europa/Oriente Médio. Ela foi colocada longe de nossa sala de rádio, aproximadamente 30 metros, e com cabo coaxial de 50 Ohms para os receptores SDR. Com isso, a antena pode ser movida para longe de qualquer ruído gerado em nossa sala de rádio. Deve-se destacar que muitas vezes as gravações eram feitas na escuridão total, desligando a luz da casa. Fizemos o mesmo com as antenas do patrocinador brasileiro DS Antenas.

As antenas que nós usamos:

DS-SWL-L - um longo fio para receptores portáteis para serem conectados ao chicote telescópico.

DS-SWL-MB - outro fio longo, mas com balun. Muitos bons resultados com esta antena, obrigado à sua boa relação sinal-ruído.

DS-SWL-FD - Antena T2FD. Antena de baixíssimo ruído, com bons resultados também.

Amplificador de antena de loop sem fio Cross Country - bom para operações portáteis.

Antenas internas ou móveis:

COMPACTenna SW e Loop DZ (por Denis Zoqbi).

Antena FM:

Esperávamos melhores condições para esta banda, mas infelizmente não tivemos resultados. Um yagi de 5 elementos foi usado.

NOSSO SHACK

A sala de rádio foi configurada para dois e os SDRs de nossos patrocinadores, que trocamos a cada hora (SDRplay RSP1, SDRplay RSP2, RTL-SDR V3 e Elad FDM-S2).

Também usamos os seguintes rádios: CCrane Skywave SSB e Radiowow R-108



Ivan Dias e Martin Butera



Eu e Ivan recebendo sinais diferentes.



Eu e Ivan aguardando as primeiras estações transoceânicas de ondas médias.



Martin Butera e Ivan Dias, os ouvintes de rádio mais ativos do Brasil, de acordo com site SWLing Post.

O primeiro dia também foi o melhor. Boas condições de propagação com sinais do meio Leste e Europa crescendo em todo o mostrador de ondas médias. Muitas estações de menores Cidades brasileiras do Norte e Nordeste com boas sinalizações fizeram a primeira noite realmente a melhor, tudo sob condições estáticas baixas (algo realmente difícil se você considerar que nós estavam na região de clima amazônico, a mais chuvosa de nosso país).

Sábado, 16 de novembro

Foi um bom dia para recuperar energias e forças após uma longa viagem pela ilha durante a dia anterior. Descansamos muito; acordamos tarde, muito tarde. Cozinhei um pouco de macarrão com molho de tomate; não tínhamos muita comida para preparar no casa já que a cidade ficava a cerca de 5 quilômetros de distância e cada viagem para a cidade tínhamos que fazer com nosso guia em seu caminhão 4x4. O sábado não foi um bom dia de propagação.



Cozinhando nosso almoço.



Almoço pronto! (Ivan e Martin Butera)



Relaxando da difícil viagem à ilha, à beira da piscina, bebendo um sorvete bem gelado. Cerveja Amazon.



O búfalo também aproveitou o dia para relaxar na sombra.



Minha esposa e eu, na rede, descansando e ouvindo rádio.

Domingo, 17 de novembro

Fazenda "San Jeronimo"

No domingo teremos a manhã para conhecer a ilha. Ivan optou por visitar a quinta "San Jeronimo", onde se realizaram um passeio de búfalo e refeições típicas esperando por ele. Ao chegar na fazenda, Ivan foi recebido pelo Sr. Brito e sua esposa Sra. Jerônima, que estavam esperando por ele para uma verdadeira aventura.

Um momento único! Um passeio de Buffalo, longas caminhadas e até um passeio de barco. Ivan ficou encantado com a bela paisagem ... um mar azul de ondas e água doce sobre o rio e mar salgado. Tudo acabado com sucos naturais e pratos da culinária local.



O búfalo esperando Ivan para um longo passeio até uma praia particular



Ivan montando um búfalo, Em busca de aventuras marajoaras.



Ivan caminhou por desertos de manguezais
(foto de Ana Elisa Teixeira)



Ivan em um longo passeio de canoa em um dos muitos rios que cruzam a Ilha de Marajó.



Ivan chegando em uma praia particular de fazenda na Ilha de Marajó.



Dona Jerônima preparando o almoço de Ivan.
(foto de Ana Elisa Teixeira)





Bife de marajoara com queijo de búfala derretido (foto de Ana Elisa Teixeira)

PRAIA DO PESQUEIRO

Minha esposa e eu escolhemos a praia. Tem dunas, búfalos e é um lugar lindo para se estar. Localizado na foz do rio Amazonas, a praia do Pesqueiro é uma das áreas mais importantes de Soure, na Ilha de Marajó, e fica a pouco mais de dez quilômetros da cidade.

Em seus quatro quilômetros de extensão, combina areias finas e brancas repletas de cabanas forradas de palmeiras e coqueiros, dunas e águas que variam de doces a salgadas. Perfeita para uma tarde relaxante, a praia também oferece atividades como a tradicional passeio de búfalo ou simplesmente tirar fotos com os animais descansando na areia.

Esportes aquáticos, pesca comunitária, trilhas ecológicas ao longo da praia e manguezais, e passeios de canoa ao longo de rios e riachos também são atrações locais. Praia do Pesqueiro sintetiza a abundância da natureza amazônica com os marajoara cultura, uma relação de equilíbrio e harmonia.



Entrada da praia do Pesqueiro, Ilha do Marajó.



Esposa de Martin, Ligia na praia do Pesqueiro, Ilha do Marajó.



Cerveja amazônica na praia do Pesqueiro, Ilha do Marajó.



Almoço na praia do Pesqueiro, Ilha do Marajó (peixe frito com queijo de búfala).

Para fechar o dia de uma forma ainda mais mágica, durante a tarde fomos até a vila para escolher a árvore para plantar, como símbolo na Amazônia, uma história que você poderá ler em uma página de destaque seção mais tarde.

Com melhores condições de propagação que no sábado, a recepção não foi melhor devido a níveis estáticos mais altos. Uma excelente abertura para o Sul possibilitou capturas de Argentina e Paraguai (mais de 2900 km).

Segunda-feira, 18 de novembro

Nossa viagem de volta ao continente (cidade de Belém), estava marcada para as 6h, então continuamos ouvindo até o último minuto possível, agora apenas com uma antena de bebida.



Madrugada na Ilha de Marajó, tentando receber os últimos sinais, com um Radiow R-108



Madrugada na Ilha do Marajó

CERVEJA AMAZON

Na Amazônia brasileira, é feita a melhor cerveja de classe mundial, trazendo alegria, qualidade e desenvolvimento para a região amazônica. Com muito trabalho, amor regionalista e engenhosidade corajosa, a Amazônia conseguiu realizar um sonho que muitos julgavam impossível, fazer cerveja no meio da Amazônia.

Cerpa é uma cervejaria brasileira fundada em 1966 na cidade brasileira de Belém por Konrad Karl Seibel, um cidadão alemão. Konrad Karl Seibel descobriu que a água da região era adequada para a fabricação de cerveja nos trópicos. É uma cervejaria regional de sucesso há décadas.

Em 1966, para se diferenciar dos concorrentes, introduziu o processo Draft Beer, que aumenta a qualidade do produto, alterando o sistema de pasteurização tradicional com filtros de celulose e descarga térmica.

Tijuca Cerpa é uma homenagem da Cervejaria Cerpa ao Rio de Janeiro, inicialmente produzida apenas para exportação, mas em 1994 passou a ser comercializado em todo o território nacional. É uma cerveja amarelo claro, com luz cor e fermentação, com bom volume e rápida duração. Tem um aroma muito suave, ligeiramente maltado, com ligeiro sabor a malte e lúpulo e um amargor muito suave.



Rádio CCrane Skywave, ao lado de uma cerveja amazônica “Tijuca Cerpa”, a perfeita combinação.

Cumprindo nosso compromisso de se envolver em causas de ação direta, ao invés de apenas DX nós decidimos fazer algo. Por isso, plantamos na Ilha de Marajó uma arvorezinha em nome do DX europeu. Conselho (EDXC) que carinhosamente batizamos com o nome de “Chrissy”, referindo-nos ao nosso amiga Chrissy Brand, editora-chefe do boletim BDXC e European DX Council (EDXC) Secretário, que apoiou este acampamento DX.

Estamos cientes de que plantar uma árvore em meio às chamuscas que estão matando a floresta amazônica vai não será a sua salvação, mas deixará um legado e é uma forma de contribuir para um mundo melhor.

Ajudar o meio ambiente não requer grandes ações, mas sim pequenas, como:

- Separe nossos resíduos para posterior reciclagem;
- Apaga as luzes. Parece óbvio, mas não percebemos quantas vezes ligamos o luz de um quarto em que não ficaremos;
- Coma frutas e vegetais orgânicos. Produtos orgânicos ajudam o meio ambiente porque em seus produção não são necessários fertilizantes ou outros produtos poluentes;
- Desligue a torneira corretamente. Quando você não precisar de água, feche a torneira e verifique se há vazamentos;
- Vá de bicicleta ou transporte público. A poluição nas grandes cidades vem em grande parte do uso excessivo de carros;

- Leve suas malas ao supermercado. Cada vez mais supermercados estão vendendo sacolas plásticas para evitar seu uso e estimular a reciclagem;
- Aproveite a luz natural. Para reduzir o consumo de eletricidade, abra as janelas e cortinas para que a luz do sol entre em sua casa;

Recicle tudo o que puder. Antes de jogar roupas, livros ou brinquedos, pense se você pode dar a eles uma segunda chance de evitar gastar e comprar tudo novo. Você vai salvar dinheiro e proteger o meio ambiente. Como você pode ler, são pequenas ações que ajudam a economizar energia, reciclagem e conservação desses recursos.



Flyer



Flyer

CONSIDERE APOIAR NOSSO PRÓXIMO ACAMPAMENTO DX

Doações são Bem-vindas!

Nenhum DX Camp é barato e nem fácil de manter. É preciso muito tempo, esforço e pessoal despesas para ir a esses lugares remotos na América do Sul e, em seguida, compartilhar nossa captura com você.

Então, por que pedimos patrocínio? Limites de peso da companhia aérea e tamanho da bagagem são um problema em América do Sul e estão gerando custos de frete substanciais neste DX-Camp. Todas as doações serão informadas no site Dxcamp, qualquer pessoa que fizer um anonimato a doação será respeitada, informando-se apenas o valor, sem revelar o nome da pessoa. Todas as doações sempre serão usadas para nossos propósitos de DX-Camp, portanto, qualquer doação é bem-vinda! Sua contribuição nos ajudará a escolher a melhor estação de escuta que podemos reunir e ter mais e melhores chances de obter bons resultados. Clique no link a seguir para fazer a doação!

<https://dxcamp-marajo2019.blogspot.com/p/donations-welcome.html>

LOGS

Devemos aceitar que no acampamento DX atual, onde a tecnologia SDR é usada, um pouco de o romantismo se perdeu, não precisamos mais estar em tempo real, na frente do nosso receptor, com uma caneta e caderno apontando nossas pegadas, até dormirmos e os fones de ouvido caírem.

A estratégia que escolhemos foi começar a gravar cerca de 5 minutos antes do final de cada hora e continue registrando mais 30 minutos no início da nova hora e usando dois computadores simultaneamente, diferentes antenas e modelos SDR.

Essas gravações são feitas sem som audível: só precisamos agendar o gravação, o que significa que não temos muito o que fazer quando eles começam. Então, é claro, haverá um longo processo de seleção de escuta e gravação que leva meses, pensamos pelo menos outubro, para ter um registro definitivo deste acampamento DX.

Este Log será atualizado periodicamente em nosso site criado, especialmente para este evento. Também, graças ao nosso amigo Thomas Witherspoon cada atualização será anunciada através do SWLing Post.

No entanto, nesses quatro dias, tivemos a oportunidade de brincar com nossos receptores ultraleves de as marcas “CCrane Skywave SSB” e “Radiwow R-108” e nossas antenas internas ou móveis (COMPACtenna SW e Loop DZ de Denis Zoqbi), que funcionou perfeitamente. E todo possível DX ouvido tanto com auxílio de antenas externas, e até mesmo da ferrite do rádio as antenas nos acompanhavam emocionantes como nos velhos tempos.



Ivan Dias e Martin Butera, com o CCrane Skywave SSB “e” Radiwow R-108
“rádios, DXcamp Marajó, novembro de 2019.

Outro conceito que pensamos é “novo”, para quem está habituado a ler histórias sobre DXcamps, é que a apresentação dos Logs geralmente é feita separadamente, ou seja, cada escuta pertence a uma pessoa que participou do DXcamp.

Aqui você não encontrará uma lista de recepções de Ivan ou Martin. Somos uma tripulação - aqui não há competição, nós dois fizemos o mesmo esforço para viajar e dividimos tarefas diferentes, como a promoção do evento, o estudo de propagação, escolha as antenas e suas montagem subsequente, etc.

Então, convidamos você a conhecer os registros do 1º DX-Camp 15.61 Crew Radio Listeners’ - Marajó Ilha - Floresta Amazônica - Norte do Brasil - 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2019

Ivan Dias da Silva Junior & Martin Butera

530 17/11 2357 ARG Somos Radio, Buenos Aires, om “Somos Radio, AM 530” 25232
531 16/11 0001 ALG Jil FM, Aïn Beïda, mx w/ Denis Ferrer 45444
540 16/11 2000 MRC SNRT, Tanger, time pips, id AA 33333
540 16/11 0002 B R. Jornal, Canindé/CE, id, px “Sucessos da noite” 23422
549 16/11 2105 ALG Jil FM, Sidi Hamadouche, id “Jil FM” //531 kHz 35333
550 15/11 2032 B R. Serra da Capivara, São Raimundo Nonato/PI, mentions to stn name 34343
550 15/11 2122 B R. Banda B, Curitiba/PR, Cruzeiro x Avaí soccer match 33333
550 15/11 2210 B Super Rádio Boa Vontade, Montes Claros/MG, “Panorama nacional” px 33333
558 15/11 2214 IRN R. Farhang, Gheslagh, yl/om tlk, mx AA 32332
560 15/11 2030 B R. Jornal, Itabuna/BA, om “aqui na Rádio Jornal” 44444
560 15/11 2201 B R. Paulista AM, Santa Isabel/SP, id IPDA network 22332
560 15/11 2205 B R. Educadora, São Luís/MA, id “ZYH887, frequência 560 kHz” 44444 0002
560 16/11 2014 B R. Difusora, Patrocínio/MG, soccer match 22332
560 18/11 0200 ARG R. Nacional, Bahía Blanca, mention to website 22322
567 16/11 0023 E RNE, R.5 Murcia, NATIONAL PROGRAM, with mentions to Murcia, 34343
570 15/11 2102 B R. Uirapuru, Itapipoca/CE, tx soccer match 45444
576 15/11 2100 E RNE, R.5 Barcelona, NATIONAL PROGRAM, with time pips, id SS 34433
580 15/11 2105 B R. Relógio, Rio de Janeiro/RJ, px rlg 22332
580 17/11 2058 B RBC AM, Recife/PE, om “aqui na Rede Brasil Rádio” 25222
585 15/11 2358 ARS BSKSA, Riyadh, mx AA 44444
585 16/11 2000 E RNE, Madrid, R.1 NATIONAL PROGRAM, with “Servicios informativos” 35343

590 16/11 1957 B R. Poty, Crateús/CE, adv "Farmácia Droga Vida" 34333
 590 18/11 0158 ARG R. Continental, Buenos Aires, soccer match 34333
 590 18/11 0205 B R. Difusora, Boa Vista/RR, time check 23332
 594 18/11 0159 ARS BSKSA, Duba, Quran recitation 23332
 600 15/11 2007 B R. Vale, Barreiras/BA, px "Anuncia-me" 44444
 600 15/11 2207 B R. Mirante, São Luís/MA, om "Mirante AM, a rádio do Maranhão" 44444
 600 16/11 0006 B R. Gaúcha, Porto Alegre/RS, weather forecast 33443
 603 15/11 2000 E RNE, R.5 Sevilla, NATIONAL PROGRAM, with "Servicios informativos" 34443
 610 17/11 0204 B R. Itatiaia, Belo Horizonte/MG, id "ZYL200, 610 kHz..." 44444
 610 15/11 0213 PRG, LV del Chaco Paraguayo, Filadelfia, time check, mentions to Facebook page 44444
 612 16/11 2110 MRC SNRT, Sebaâ-Aioun, om/yl tlk AA 34333
 620 15/11 2003 B R. Assunção, Fortaleza/CE, adv "Auto Peças Padre Cícero" 54454
 620 15/11 2110 B Jovem Pan, São Paulo/SP, traffic information 33433
 621 15/11 2100 CNR RNE, R.1 NATIONAL PROGRAM, with Las Mesas, "Servicios informativos" 22322
 630 15/11 2000 B R. Cidade, Campos Sales/CE, mention to stn webpage 44444
 630 15/11 2024 B R. Aperipê, Aracaju/SE, "Rádio Aperipê, a voz de Sergipe 22322
 630 15/11 2100 B R. Difusora, Macapá/AP, id "ZYH422, 630 kHz..." 23332
 630 15/11 2219 B R. Maracu, Viana/MA, adv px "Uma luz em sua vida" 33333
 639 15/11 2200 E RNE, R.1 A Coruña, NATIONAL PROGRAM, with "Servicios informativos" 23332
 640 15/11 2000 B R. Cruzeiro, Pedro II/PI, om "Toca tudo na Rádio Cruzeiro" 35343
 640 18/11 0001 B R. Difusora, Goiânia/GO, px rlg, tc 25332
 650 15/11 2000 B R. Alto Piranhas, Cajazeiras/PB, om "Aqui na Rádio Alto Piranhas..." 35433
 650 16/11 0026 PRG R. Uno, Asunción, nx abt police operations 33333
 650 18/11 0202 B Banda B Norte Pioneiro, Cambará/PR, id Banda B network 33333
 657 16/11 0000 E RNE, Madrid, R.5, NATIONAL PROGRAM, with "Servicios informativos" 23222
 657 16/11 2204 I RAI, Pisa-Coltano, NATIONAL PROGRAM, with tlk abt emergency management 35333
 660 15/11 1958 B R. Planalto, Euclides da Cunha/BA, om "Planalto, a nova força da comunicação nordestina" 44444
 660 16/11 0016 B R. Clube, Ribeirão Preto/SP, adv Rede Band News 34433
 660 16/11 2125 B R. Mundial, São Paulo/SP, om "Rádio Mundial, a rádio que toca sua vida" 33333
 660 17/11 1955 B R. Xinguara, Xinguara/PA, adv "Fazenda Glória" 45444
 660 18/11 0201 B R. Nova Friburgo, Nova Friburgo/RJ, om "Friburgo AM, aqui você tem o melhor" 22322
 670 15/11 2111 B R. Cidade, Curitiba/PR, jingle "aqui na Rádio Cidade, a cidade em primeiro lugar" 33333
 670 15/11 2359 B R. Cultura, Aracaju/SE, id "você está em sintonia com a ZYJ921..." 23322
 680 15/11 1956 B R. Grande Rio, Petrolina/PE, adv "Colchões Globo" 44444
 684 16/11 2155 E RNE, R.1 Sevilla, NATIONAL PROGRAM, with mx "In my heart", w/ Moby, om/ylISS 43443
 690 15/11 2106 B R. Clube, Belém, end px "Cartaz esportivo" 55555
 700 15/11 2109 B Nossa Rádio, São Paulo/SP, rlg mx 33443
 700 15/11 0000 ARG R. Córdoba, Córdoba, om "está escuchando Radio Córdoba, 700 kHz..." 22332
 710 15/11 2019 B R. Educadora, Conceição/PB, local adv 22332
 710 15/11 2058 B R. Cancellia, Ituiutaba/MG, px "Emoção Sertaneja" 35343
 710 15/11 2232 B R. Manhauçu, Manhauçu/MG, yl "Fique ligado, Manhauçu AM 710 kHz" 44444
 710 18/11 0200 ARG R. Diez, Buenos Aires, nx abt Bolivia 22232
 710 18/11 0202 ARG R. Nacional, Puerto Iguazu, NA, ID 44444
 711 15/11 2010 MRC SNRT, Laâyoune, om tlk AA, regional mx 34443
 720 15/11 2200 B R. Guaíba, Porto Alegre/RS, px "Correspondente Guaíba" 33443
 720 16/11 0028 B R. Clube, Recife/PE, om "Ouça a Clube, a rádio que ouve você" 44444
 730 15/11 2024 B R. Sagres, Goiânia/GO, adv "Unitintas" 34343
 730 18/11 0000 PRG R. Cardinal, Asunción, px "Cardinal deportivo" 44444
 738 15/11 2100 E RNE, R.1 Barcelona, NATIONAL PROGRAM, with "Servicios informativos" 34343
 740 15/11 1955 B R. Sociedade, Salvador/BA, soccer match América x Vitória 55454
 747 15/11 2105 E RNE R.5, Cádiz, NATIONAL PROGRAM, with ann "un juguete, una ilusión" 44444
 750 15/11 2115 B R. América, Belo Horizonte/MG, "Especial musical" px 34443
 750 18/11 0202 B Jovem Pan, Brasília/DF, Jovem Pan network id 44444
 750 15/11 2159 B R. Uirapuru, Fortaleza/CE, id "ZYH588, 760 kHz, Rádio Uirapuru AM" 45444
 760 15/11 2159 B R. Uirapuru, Fortaleza/CE, id "ZYH588, 760 kHz, Rádio Uirapuru AM" 45444
 770 15/11 2304 B Rádio Clube, Marabá/PA, stn id "ZYI532, 770 kHz, Rádio Clube AM, Marabá" 45444
 774 15/11 2007 EGY ERTU, Abis, news mentions to Washington, nx AA 44444

774 15/11 2100 E RNE, Radio 1, Valencia, National Program, "Servicios informativos", time pip, id, news, SS 22332

780 15/11 1959 B R. Alvorada, Zé Doca/MA, adv "Magazine do Cacá" 44444

780 16/11 1903 B R. Jornal do Comércio, Recife/PE, px "Bola rolando" 25232

780 18/11 0015 PRG R. Primero de Marzo, Asunción, om id "Radio Primero de Marzo, compromiso con la verdad" 45444

783 18/11*0201 SYR Syrian Radio 1, Tartus, national anthem, id, AA 33333

790 15/11 1958 B R. Regional, Serrinha/BA, adv "ICG instituto de saúde" 35343

790 15/11 2057 B R. Barreiras, Barreiras/BA, adv "Tribuna popular" 35443

790 16/11 0004 ARG R. Mitre, Buenos Aires, "Mitre informa primero" 44444

792 18/11 0200 E SER, R. Sevilla, National Program, time pips, id, yl news, SS 33333

800 15/11 2100 B R. MEC, Brasília/DF, stn id 44444

800 18/11 0011 ATN TWR, Bonaire, "Inevitables conversaciones con Jesus" px 44444

810 16/11 0001 B R. Verdes Mares, Fortaleza/CE, "VM notícias", px 44444

819 16/11 2102 EGY ERTU, Batra, National Program, mx, yl AA 25323

820 15/11 2115 B R. Bandeirantes, Goiânia/GO, adv "Saga Seminovos" 44444

820 16/11 0000 ARG R. Nacional, Formosa, nx SS 44444

830 15/11 2103 B R. Pioneira, Forquilha/CE, soccer matches nx 34343

830 16/11 2000 B Super R. Guarany, Soure/PA, Carimbó mx 55555

830 18/11 0157 B R. Cassino, Rio Grande/RS, om "Primavera, Rádio Cassino" 34343

830 18/11 0313 B R. Princesa da Serra, Itabaiana/SE, relay R. Tupi 35343

837 18/11 2122 CNR COPE, Las Palmas, National Program, om "Continuamos la programación habitual por COPE" 34343

918 15/11 2200 E R. Inter Continental, Madrid, om SS, pop mx 23232

920 15/11 2200 E R. Inter Continental, Madrid, om SS, pop mx 23232

920 15/11 2001 B R. Novo Tempo, Salvador/BA, rlg mx 44444

920 15/11 2023 B R. Difusora, Picos/PI, "Central de notícias" 44444

920 15/11 2214 PRG R. Nacional, Asunción, nx abt Banco Nacional de Fomento 44444

930 15/11 2104 B R. Metropolitana, Caucaia/CE, stn id 45444

930 18/11 0003 URG R. Monte Carlo, Montevideo, "Informativo Monte Carlo" 33333

936 15/11 1955 MRC SNRT, Agadir, Morocco x Mauritania soccer match 45444

940 15/11 2022 B Super R. Brasil, Rio de Janeiro/RJ, rlg px 45444

950 15/11 1959 B R. Educadora do Nordeste, Sobral/CE, mv "Educadora, mais amor no ar" 44444

950 15/11 2002 B R. Carajás, João Lisboa/MA, mv "Sintonize Carajás AM, 950 kHz 22332

950 17/11 2359 ARG CNN Radio, Buenos Aires, mv "CNN Radio, al lado de la información" 33443

954 16/11 0005 E Onda Cero, Madrid, political talk 25232

960 15/11 1959 B R. Cultura dos Inhamuns, Tauá/CE, stn id "ZYH618..." 22432

960 15/11 2003 B R. Difusora, Maceió/AL, adv px "Rádio saudade" 33433

960 15/11 2201 B R. Clube, Itaituba/PA, fv "A Clube é demais" 35433

960 16/11 0059 Radio Santa Cruz - Santa Cruz de la Sierra/Bolivia 45444

970 18/11 0007 B R. Pampa, Porto Alegre/RS, adv "Jornal O Sul" 33433

970 18/11 0013 PRG R. 9-70, Asunción, interview abt 12 de Octubre soccer team 44444

980 15/11 1959 B R. Nacional, Brasília/DF, EBC network id 45444

990 16/11 0020 ARG AM990, Buenos Aires, mv "Está en 990 AM, aire de verdad" 33443

990 16/11 2110 B R. Rural, Mossoró/RN, relay R. Aparecida 44444

999 15/11 2121 E COPE, Madrid, Middle East nx 33443

1000 15/11 1959 B R. Oeste AM, Cajazeiras/PB, mv "Oeste AM" 33443

1000 17/11 2120 B R. Princesa Serrana, Timbaúba/PE, px "Confia em Deus" 23322

1000 18/11 0155 B R. Record, São Paulo/SP, px rlg IURD 45444

1010 15/11 1955 B CBN, Fortaleza/CE, sports px 44444

1020 15/11 2032 B R. Macambira, Ipueiras/CE, mention to wpp station number 34333

1020 16/11 2206 B R. Boas Novas, Firminópolis/GO, adv "Ópticas Mundial" 35333

1020 18/11 0002 PRG R. Ñanduti, Asunción, mention to stn website 25332

1026 16/11 0020 IRN IRIB, Tabriz, mv Persian, mx 34343

1030 15/11 2100 B R. Itai, Rondonópolis/MT, IPDA network id 35343

1030 16/11 0000 ARG R. del Plata, Buenos Aires, mv "En 1030 kHz, del Plata" 33333

1030 16/11 2014 B R. Olinda, Olinda/PE, mv, email address 25232

1040 Rádio Capital - São Paulo / SP

1050 Radio Capixaba - Victoria / ES
 1050 Radio Uruguay - Montevideo / Uruguay
 1053 IRIB R. Irán - Khorramabad / Irã
 1060 Radio Sierra Dorada - Sevilla / GO
 1060 Radio Grande BH - Belo Horizonte / MG
 1060 Radio Club - Itapicuru / BA
 1070 Rádio difusora - Milan / PB
 1070 Radio Santa Fe - Bogotá / Colombia
 1080 Radio Nuevo Tiempo - Belém / PA
 1080 Radio Monumental - Asunción / Paraguay
 1089 TalkSPORT - Brookmans Park / Reino Unido
 1090 Radio Alianza - Aparecida de Goiânia / GO
 1090 Unión Radio - Caracas/Venezuela
 1098 me 5-Huelva / España
 1098 Radio jeddah - Dammam / Arabia Saudita
 1100 Radio Globo - São Paulo / SP
 1100 Radio difusora de los inhamuns - tauá / CE
 1110 Radio Pereyra - Juan persona / PB
 1110 Radio Vox - muritiba / BA
 1110 Radio Redentor - San Antonio del descubierto / GO
 1120 Radio Más - San José de los pinares / PR
 1130 Radio Super marajoara - Belém / PA
 1130 Radio Nacional - Río de Janeiro / RJ
 1134 Radio Kuwait - Kabd / Kuwait
 1140 Radio Cultura - Salvador / BA
 1140 Radio Progreso - rusas / CE
 1140 Radio difusora - Asís / SP
 1150 Super Radio - São Paulo / SP
 1150 LT9 - Santa Fe / Argentina
 1152 COPE - Salamanca / España
 To be continued...

CREW TEAM

Ivan Dias: começou a ouvir ondas curtas em 1993, quando várias emissoras internacionais estavam ainda transmitindo em português. Nos anos seguintes, ele começou a ouvir Utility e FM estações. Durante o ano passado, ele começou a explorar a banda da onda média. Após 26 anos, ele confirmou 125 países e apoiou alguns clubes de DXing, incluindo o agora extinto Worldwide Utility News Club e um grupo de DXers de sua cidade, conhecido como Regional DX.

Ele é um membro fundador da Crew 15.61radio Listeners Suas atividades de DXing são compartilhadas no YouTube, Instagram e Wordpress.

Martin Butera: é um operador de radioamador com mais de 29 anos de experiência, e tem participado de DXpeditions em toda a América do Sul, sob o indicativo de rádio argentino LU9EFO e indicativo brasileiro PT2ZDX.

É um dos colaboradores do British DX Club (Reino Unido) e fundador da Brazilian DX Club CREW Radio Listeners', conhecido como 15 ponto 61 (15.61). Martin é argentino, nascido na cidade da capital de Buenos Aires. Atualmente mora em Brasília DF, capital do Brasil. Ele também é jornalista, documentarista e membro fundador da Radio Atomika 106.1 MHz (Buenos Aires, Argentina).

ELETRÔNICA
INFORMÁTICA
ROBÓTICA
PROGRAMAÇÃO
RADIOAMADOR
TELEGRAFIA
MODOS DIGITAIS
SATÉLITES
DEXISMO
RADIOESCUTA
SOTA
IOTA
SSTV
ANTENAS
JAMBOREE

...

HAMEDIA a network
que reúne o melhor
do nosso hobby!



HAMEDIA NETWORK



Ivan Dias e Martin Butera, entrada “Sítio Alegre”, Dxcamp Ilha de Marajó, Novembro de 2019.



Ivan Dias, Martin Butera e sua esposa Ligia Katze, responsáveis pelas fotos em este relatório (DXcamp Ilha de Marajó, novembro de 2019).

Até o próximo acampamento DX, obrigado pela atenção, não se esqueça de visitar periodicamente o site oficial desta atividade onde estaremos carregando e atualizando os logs deste DXcamp que ainda estão em andamento. <https://dxcamp-marajo2019.blogspot.com>

References used in this article

Author Redacción de7en7

Article title: Belém, la puerta de entrada a la Amazonía

Website title: El Telégrafo - Noticias del Ecuador y del mundo

URL: <https://www.eltelegrafo.com.ec/noticias/de7en7/1/belem-la-puerta-de-entrada-a-la-amazonia>

Article title: Belém: como visitar o Ver-o-Peso | Ricardo Freire | Viaje na Viagem

Website title: Viaje na Viagem

URL: <https://www.viajenaviagem.com/2012/11/vnvbrasil-vendo-o-peso-minha-cronica-no-estadao>

Article title: Marajó, secreto en el Amazonas

Website title: Lanacion.com.ar

URL: <https://www.lanacion.com.ar/turismo/viajes/marajo-secreto-en-el-amazonas-nid1948942>

Article title: Ilha de Marajó: maior ilha fluviomarítima do Brasil | Viagens e Rotas

Website title: Viagens e Rotas - Revista Digital

URL: <http://www.viagenserotas.com.br/2016/05/ilha-de-marajo-maior-ilha-fluviomaritima-do-brasil>

Article title: Passeio e almoço na Fazenda São Jerônimo em Soure na Ilha de Marajó (Pará) | Viagens e Rotas

Website title: Viagens e Rotas - Revista Digital

URL: <http://www.viagenserotas.com.br/2016/05/passeio-e-almoco-na-fazenda-sao-jeronimo-em-soure-na-ilha-de-marajo-no-para>

Article title: Praia do Pesqueiro tem dunas, búfalos e relax em Soure | Qual Viagem

Website title: Qual Viagem

URL: <http://www.qualviagem.com.br/praiado-pesqueiro-tem-dunas-bufalos-e-relax-em-soure>

Article title: Cerpa

Website title: Cerpa.com.br

URL: <https://www.cerpa.com.br>





BAZAR DO RÁDIO

A revista QSO recebe constantemente pedidos para publicação de anúncios de venda de rádios e equipamentos dos leitores. E desde então estivemos estudando como seria possível a revista oferecer este espaço aos leitores.

Fizemos uma pesquisa intensa com o intuito de viabilizar um classificado para nossos leitores dentro das páginas da QSO. E a partir do próximo número da revista estaremos publicando as regras para os leitores anunciarem na revista QSO.

Com mais esta novidade, a revista QSO vem ampliando cada vez mais suas páginas e trazendo sempre novidades para você, que nos acompanha todos os meses.

Os classificados dos radioamadores na revista se chamará Bazar do Rádio e contará com anúncios de todo Brasil. Não perca o próximo número da revista e já comece a se preparar para as promoções que virão.

BOCA TORTA
FREQÜÊNCIA
27.265 USB26

CONVITE

REGIÃO DOS LAGOS RIO DE JANEIRO

Araruama-RJ

QRM

CHURRASCO AMERICANO:
COLABORE LEVANDO 1/2 KG
DE ALGO PRA ASSAR.
A BEBIDA SERÁ VENDIDA NO LOCAL.

É HORA DE SER SOLIDÁRIO.
AOS AMIGOS QUE
COMPARECEREM LEVAR 1 KG DE ALIMENTO
NÃO PERECÍVEL PARA
DOARMOS A UMA INSTITUIÇÃO

FEIRINHA DE EQUIPAMENTO
HAVERÁ UMA
FEIRINHA DE EQUIPAMENTOS

FREQÜÊNCIA DE QRV
CANAL 26 AM /144 400 VHF

1º ENCONTRO GRUPO RODADA BOCA TORTA

Dia 10 De Outubro De 2021

local do Evento-Rod. Araruama/Rio Bonito
km 30, ao lado da casa de Fogos
Bairro: Paracatu

A PARTIR DAS 09HS

QSPapo

O CANAL DO RADIOAMADOR BRASILEIRO CURTA NOSSA PÁGINA!

www.facebook.com/QSPapo

GRUPO TUBARÕES DA SERRA

A FAIXA DO CIDADÃO SENDO REPRESENTADA NA REVISTA QSO

GRUPO GTS DE NOVA FRIBURGO - RJ

TEM APOIO DA REVISTA QSO

NAS MAIS ALTAS MONTANHAS FAZENDO CONTATO

GRUPO SOTA DE NOVA FRIBURGO - RJ

ATIVIDADES APOIADAS PELA REVISTA QSO



RADIOFAROL

CREZIVANDO JR. - PP7CJ

16 RAZÕES PARA VOCÊ OPTAR PELO NOVO RETEVIS RT73

Após seis meses de seu lançamento, o mini rádio móvel **Retevis RT73** se popularizou e está cada vez mais presente nos shacks - seja pelo tamanho pequeno (ultracompacto), potência, versatilidade e robustez e mais uma gama de recursos e funcionalidades. Conheça agora pelo menos **16 razões** para você pensar nele como “próxima aquisição”!



Detalhes do painel frontal do Retevis RT73 funcionando com o hotspot – Estação DMR de PP7CJ (imagens: autor)



Painel frontal do RT73 (imagem: internet)

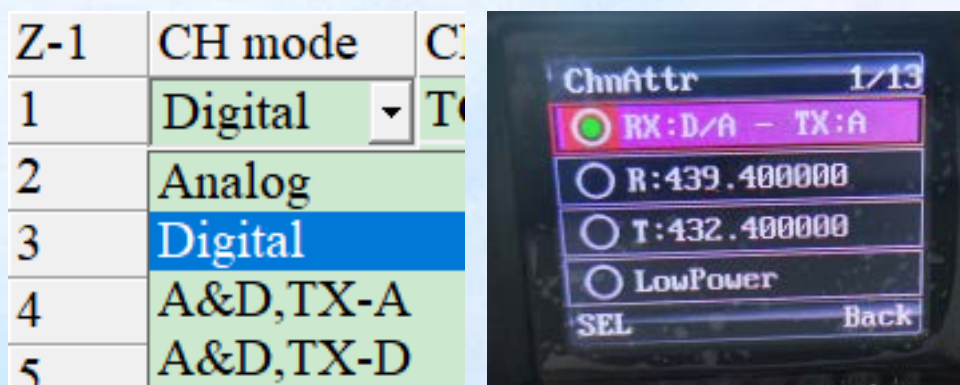
1. Modos Dual de fácil acesso e Espera Dupla 100% configuráveis

É, “tamanho deixou de ser documento”: Alterne instantaneamente entre os modos Digital & Analógico no RT73. Você pode atribuir/configurar **teclas de acesso rápido** e mudar entre Analógico/Digital, tornando a seleção **Dual Mode extremamente simples**. Inicialmente projeto da KYDERA (CDR-300), foi re-lançado pela RETEVIS, com otimizações e melhorias.

Dual-band: Em VHF o Retevis RT73 vai de 136 a 174MHz com 20 Watts de saída. Em UHF vai de 400 a 480MHz – detalhe: possui **Modo de Espera Dupla configurável** (“dual watch”) em ambas as faixas (sim, ele possui **recepção dupla**, e você ainda pode escolher um **prioritário** dentre nada menos que **4.000 (quatro mil) canais disponíveis**. De quebra: tem GPS e APRS embutidos e permite, ainda, programação de Talk-Groups temporários.

2. Recepção mista

É isso mesmo. **Analógica, digital e simultânea**. Desfrute desse utilíssimo recurso, simplesmente selecione “Receber A&D”; “Transmit-Analog” ou “Digital” via software de programação.



Configuração da recepção “mista” e exibição no display do RT73. Imagens: Internet

3. Não ocupa espaço no shack. Mesmo.

Dimensões mínimas – figurando na categoria dos ultracompactos – peso-pena (só 920g); excelente dissipação térmica (inclusive com um ultrasilencioso cooler traseiro) e um design muito convidativo para instalação móvel (aproximadamente 12cm x 4,5cm x 8cm (L x A x P))



RT73 montado em gabinete no painel frontal. Imagem: Internet

4. Agora em junho...lista com trezentos mil contatos

É, além de módicos 4.000 canais, permite importação de **300.000** (trezentos mil) contatos DMR. Em recepção, exibirá informação completa dos contatos na tela. Se preferir, confira e baixe contatos DMR neste link:

<https://www.ailunce.com/ResourceCenter>



RT73: Miudinho... mais “invocado!”. Imagem: Internet

5. Saída de áudio frontal, via handy-mic ou combinada*

Excelente áudio (0,5W) não somente a partir do alto-falante frontal, mas *também* do alto-falante do microfone (melhor distribuição do áudio em ambiente ruidoso). Você pode selecionar áudio tanto somente a partir do alto-falante (desfrutando da diretividade frontal), pelo alto-falante do microfone de mão... ou ambos! **Dica: usando o áudio simultâneo do alto-falante + microfone, você reduzirá sensivelmente o nível de volume (1 ou 2 no máximo!), dada a excelente distribuição sonora propiciada por essa combinação.*



Menu de configuração do áudio: desligado; alto-falante frontal; microfone de mão ou combinado.
Imagem: Internet

6. Também tem Rádio FM

Com a migração das AMs para a faixa de FM...eis aqui um bom recurso: ative a função Rádio FM broadcast. Selecione a 2a tela (veja abaixo) a partir do menu e depois clique em "Appendix". FM é um dos submenus disponíveis.



Como selecionar Rádio FM no Retevis RT73. Imagens: Internet.

7. GPS e APRS

Função GPS completa e eficiente. A atualização do firmware de junho/2021 (FW 20210609) implementou, também, APRS analógico e digital (com novo ícone e tudo). Antes de configurar o APRS no seu RT73, certifique-se de haver atualizado o firmware. Ah, o RT73 já vem com antena GPS encurtada.

Manual TX Intervals[s]	3	Latitude (degrees)	34.41	N
APRS Auto TX Intervals[s]	60	Longitude (degrees)	113.36	E
Beacon	GPS Location			

TX Freq[MHz]	144.64	Transmit Power	Low	Your Call Sign	-9	APRS Signal Path	WIDE2-2
TX QT/DQT	Off	APRS Tone	On	Your SSID	BI6KSS	Your Sending Text	retevis RT73 aprs test
Transmit Delay	200ms	Destn Call Sign	-10	APRS Symbol Table	/		
Prewave Time	300ms	Destn SSID	BG6JOI	APRS Map Icon	<		

Exemplo de tela de configuração do GPS/APRS no RT73. Imagem: Internet.



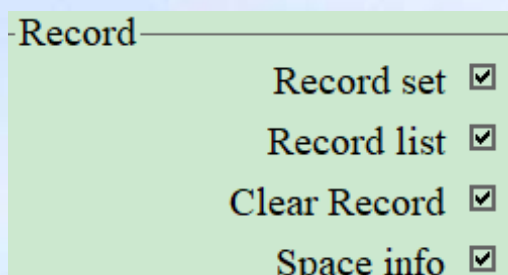
RT73 enviando coordenadas APRS. Imagens: Internet

8. Duzentas horas de gravação

Se quiser, você pode gravar 200 horas (duzentas horas) de áudio no RT73 (com opção de selecionar transmissão/recepção):



O RT73 envia dados APRS para www.aprs.fi



Tela de seleção do gravador do RT73. Imagem: Internet

9. Excelente operabilidade via hotspot DMR

Combinação perfeita com seu hotspot DMR – use um powerbank e desfrute realmente de liberdade de operação em qualquer lugar; obtenha e reporte previsão climática e predição meteorológica; mantenha-se conectado aos TG's e não perca nenhuma rodada ou QSO - o RT73 foi projetado para máxima portabilidade: tudo junto e à sua disposição – sem depender de condições de propagação desfavorável, por exemplo.

RX Freq
433.8125
CH mode
Digital
ADD QTY
1
Add
Delete QTY
1
Del

Z-1	CH	CH Name	RX Freq	TX Freq	Power	Onl	Ala	Pr	PCT	RX Time	TX Time	RX CC	TX CC	GCL	Contacts	EA
1	Digital	TG46001	433.80000	433.80000	Low	Off	On	Or	Patc	On	On	1	1	SIMPLEX	DMR+	Off
2	Digital	TG91	433.80000	433.80000	Low	Off	On	Or	Patc	On	On	1	1	SIMPLEX	Worldwi	Off
3	Digital	ECHO TEST	433.80000	433.80000	Low	Off	On	Or	Patc	On	On	1	1	SIMPLEX	ECHO	Off



Estação DMR com hotspot operando alimentado por "powerbank" - muitos dias de operação ininterrupta (consumo ínfimo). Apenas para ilustrar, um powerbank de 15.000mAh chega a alimentar um hotspot por praticamente uma semana (uso constante)

10. Teclas multifunção e configuráveis

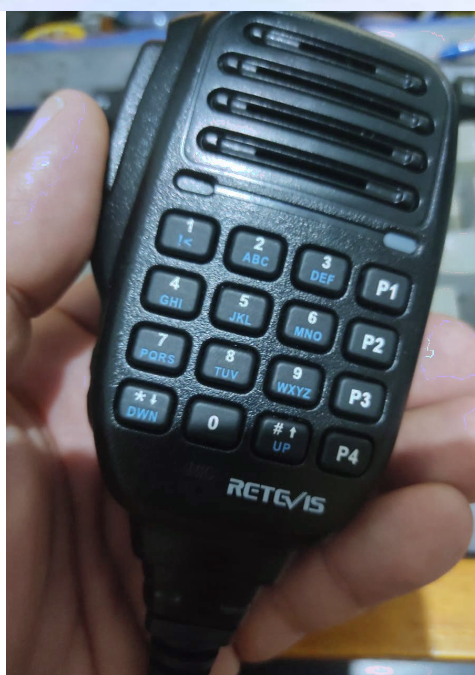


Coordenadas WX (formato SMS) – mais um recurso excepcional do RT73. Imagem: Internet.

Possui 7 teclas - **P1, P2 e P3 no painel superior/gabinete** e **P1; P2; P3 e P4 no microfone de mão** – 100% configuráveis: *programe atalhos para aumentar/diminuir o volume, mudar de zona/canal, abrir/fechar o squelch, aumentar/diminuir potência de saída, etc.*

Na prática, você tem o tipo de atalho ou função **que você preferir** – e o que é melhor: **programado na tecla que você quiser**. Todas as 7 teclas são multifunção (toque curto ou longo, disponibilizando

nada menos que 14 combinações para atalhos diferentes).



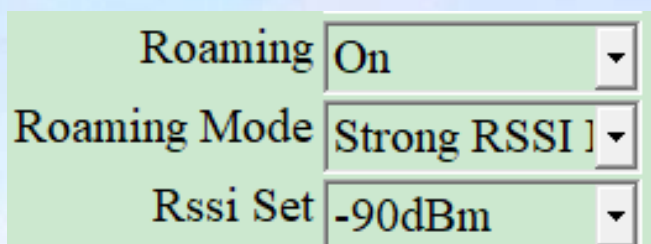
Parte superior do RT73 e detalhes do microfone de mão. Imagens: Internet e autor.

11. Programação rápida de chamada temporária

Quando você estiver no *menu de contatos* e se quiser permanecer conectado em qualquer TG ou contato privado, configure um direcionamento temporário da sua transmissão (para onde você quiser), bastando simplesmente acionar o PTT.

12. Função Roaming

Através do software de programação, você pode adicionar, por exemplo, **repetidores** (os quais pretende acionar ou escutar enquanto estiver em deslocamento). Supondo que existam 3 repetidores na sua rota – **basta acionar a função roaming** - o RT73 automaticamente mudará o canal para o repetidor cujo sinal seja mais forte e esteja mais próximo de sua localização:



Acionando a função roaming no RT73. Imagens: Internet.



13. Arrefecimento silente/controlado por temperatura

O RT73 possui gabinete com genial design (priorizando ergonomia e operabilidade e propiciando excelente dissipação térmica): Na parte traseira, está equipado com cooler controlado por temperatura, e que atua conforme o calor gerado pela CPU. Este recurso reduz o ruído (você não escuta o “assobio combinado com barulhinho de turbina de avião”, característico dos coolers menores, e ainda economiza energia – use uma bateria de motocicleta ou no-break, por exemplo, e tenha horas de autonomia!

14. Microfone de mão magnético

Pura comodidade: o “handy-mic” do RT73 vem equipado com um potente ímã de cortesia, exatamente para você não ter que se preocupar mais em catar o suporte para apoiar o mic quando não o estiver usando: *fixe-o comodamente em qualquer superfície metálica, e estará sempre pronto para atender a uma chamada!* Comodidade e praticidade total.



Detalhe do painel traseiro do RT73: Note a proporção do equipamento e os conectores (UHF e GPS/APRS). Nas laterais, alças metálicas para fixação do suporte móvel com inclinação regulável (acompanha o rádio) - centro: cooler/arrefecimento forçado – 100% silencioso. Imagem: Internet.

15. Facilima atualização de firmware

A Retevis lança, constantemente, atualizações do firmware, corrigindo, otimizando e implementando cada vez mais recursos e funcionalidades no RT73:

Só neste ano de janeiro a julho (na data de redação deste artigo), já foram quatro atualizações FW, a saber:

- 28/01/2021: introduzindo a função “dual watch” e outras otimizações);
- 27/03/2021: disponibilizando ajustes para APRS Analógico e Digital e outras melhorias);
- 29/03/2021: melhorando a exibição entre Banda A e Banda B e ajustes APRS);
- 10/06/2021: expandindo de 200.000 para 300.000 contatos; corrigindo atraso no relógio/APRS; adicionando ícone APRS e outras melhorias.

Para atualizar o FW do seu RT73, basta acessar eventualmente <https://www.ailunce.com/blog/How-to-upgrade-Retevis-RT73-firmware>, baixar os programas disponibilizados (em formato .zip): descompacte, execute, coloque o rádio em modo programação, conecte o cabo e atualize!



Handy-mic do RT73: ímã de cortesia deixa o microfone sempre à mão.
Imagem: Autor.

Última Versão FW disponível em <https://www.retevis.com/RT73-Mini-GPS-Dual-Band-DMR-Mobile-Radio#A9203A>

16. Canal de Suporte Retevis

Em caso de problemas, reporte à Retevis (através do site) e a equipe tentará suporte da melhor maneira possível. Acompanhe as atualizações do FW e usufrua dos novos recursos e melhorias implementados. Caso necessite de suporte técnico, envie um e-mail para info@ailunce.com ou procure no Facebook.

Espero que estas dicas sejam úteis na sua estação!
Compartilhe – socialize – divulgue!
Do Radiofarol, o radioabraço de sempre!
Crezivando Junior (PP7CJ)

JOGO DOS 7 ERROS



PIADAS

1. Aumento

- Chefe, quero um aumento. Saiba o senhor que tem três empresas atrás de mim.
- Quais?
- A de água, a de luz e a de telefone.

2. O melão e o mamão

Sabe o que o melão estava fazendo de mãos dadas com o mamão perto de Copacabana?
Levando o mamão papaya.

3. Na padaria

- Quanto é o cafezinho?
- 2 reais.
- E o açúcar?
- O açúcar a gente não cobra.
- Então pode me ver 2 quilos, por favor.

5. Aula de inglês

Fiquei confuso depois da aula de inglês.
Se “car” significa carro e “men” significa “homens”,

então minha tia Carmen é um Transformer?

7. Prova

Um pai disse ao filho:

- Se você tirar nota baixa na prova de amanhã, me esqueça!

No dia seguinte, quando ele voltou da escola, o pai perguntou:

- E aí, como foi na prova?

O filho respondeu:

- Quem é você?

8. O condenado

O condenado à morte esperava a hora da execução, quando chegou o padre:

- Meu filho, vim trazer a palavra de Deus para você.

– Perda de tempo, seu padre. Daqui a pouco vou falar com Ele, pessoalmente. Algum recado?

